

# Mário Barbará - Desgarrados

tom:

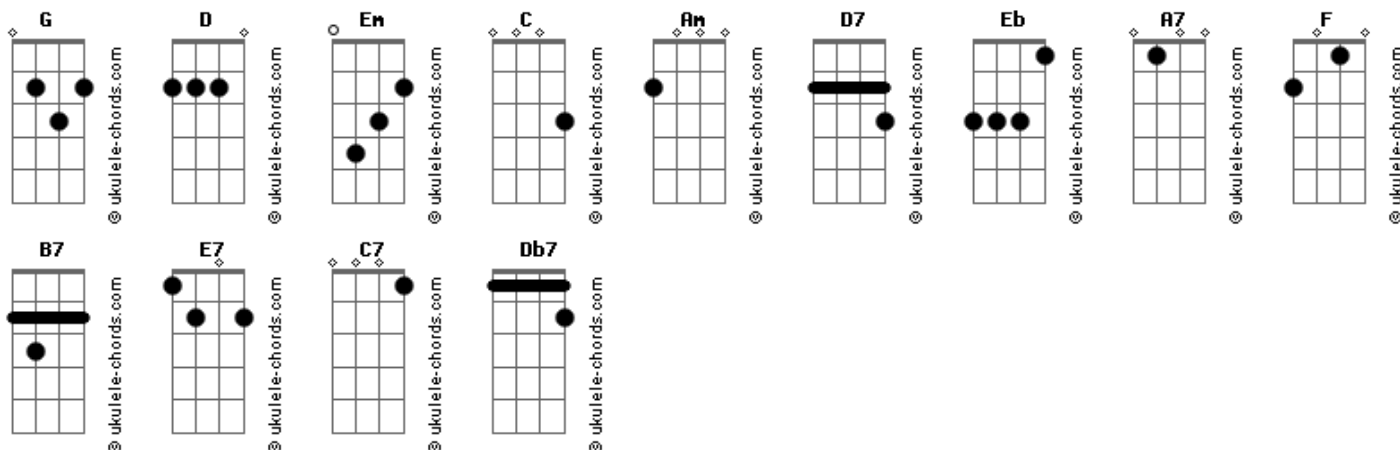
Intro: G D Em Em C G Am Am D7 Eb Em Em A7 D7 G

Eles se encontram no cais do porto pelas calçadas  
 Fazem biscoitos pelos mercados pelas esquinas  
 Carregam lixo vendem revistas juntam baganas  
 E são pingentes nas avenidas da capital  
 Eles se escondem pelos botecos entre cortiços  
 E pra esquecerem contam bravatas velhas histórias  
 E então são tragos muitos estragos por toda a noite  
 Olhos abertos o longe é perto o que vale é o sonho

Sopram ventos desgarrados carregados de saudade

Viram copos viram mundos  
 Mas o que foi nunca mais será  
 Mas o que foi nunca mais será  
 Mas o que foi nunca mais serááááá

## Acordes



Cevavam mate sorriso franco palheiro aceso  
 Viravam brasas contavam causos polindo esporas  
 Geada fria café bem quente muito alvoroço  
 Arreios firmes e nos pescoços lenços vermelhos  
 Jogo do osso cana de espera e o pão de forno  
 O milho assado a carne gorda a cancha reta  
 Faziam planos e nem sabiam que eram felizes  
 Olhos abertos o longe é perto o que vale é o sonho  
 Jogo do osso cana de espera e o pão de forno  
 O milho assado a carne gorda a cancha reta  
 Faziam planos e nem sabiam que eram felizes  
 Olhos abertos o longe é perto o que vale é o sonho

[Final]

C7 Db7 D7 B7 G  
 aa aa aa aa aa